

# REVISTA **CIDADES:** 20 ANOS

**PEDRO DE ALMEIDA VASCONCELOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

SALVADOR, JULHO DE 2024



Os membros do Conselho Científico da revista **Cidades** foram convidados no dia 22 do corrente mês de julho, por Igor Catalão, Responsável Editorial da revista, para que publicássemos “*notas com breves reflexões sobre os temas 1. A revista Cidades a importância dos estudos urbanos hoje; 2. Contribuições e desafios da revista aos estudos urbanos*”. Considero que minha contribuição para esta comemoração, respondendo parcialmente aos dois temas, pode ser a versão em português de partes do capítulo *The Study of Cities in Brazilian Geography*, publicado nas páginas 97-114, do livro *Brazilian Geography. In Theory and in the Streets*, organizado por Rubén C. Lois González e Marco Antonio Mitidiero Junior e publicado pela Springer em 2022.

## INTRODUÇÃO

[...] A partir de 1989 foram iniciados os Simpósios Nacionais de Geografia Urbana – Simpurb, bianuais, que além de reunir pesquisadores de todo o país interessados na temática, resultaram na publicação em livros, revistas e anais, que formam uma memória da principal produção especializada há mais de 30 anos. Em paralelo, foi criado o Grupo de Estudos Urbanos, que deu início à publicação da revista *Cidades*, a partir de 2004, assim como a publicação de dois livros em 2011 e 2013 [...].

## A REVISTA

[...] A revista *Cidades* foi fundada pelo Grupo de Estudos Urbanos – GEU, composto inicialmente pelos geógrafos Ana Fani Alessandri Carlos, Jan Bitoun, Maria Encarnação Beltrão Sposito (1ª editora), Mauricio de Almeida Abreu, Pedro de Almeida Vasconcelos, Roberto Lobato Corrêa e Silvana Maria Pintaudi (2ª editora)<sup>1</sup>. O número 1 data de 2004. Até o número 15 (2012) a revista foi publicada em papel. Em seguida, ela passou a ser publicada apenas virtualmente. O último número publicado foi o 22, datado de 2016.

Foram publicados ou republicados, inicialmente, textos clássicos sobre temas urbanos, sendo vários traduzidos para o português: Pierre Deffontaines [1938] (nº 1); Pierre Mombeig [1941] (nº 2); Chauncy D. Harris e Edward L. Ullman [1945] (nº 3); e Roderick D. McKenzie [1926] (nº 4).

Devem ser destacados os números temáticos a partir de 2007, que informam os temas de interesse no período: A diferenciação e as desigualdades (nº 6, 2007); Imagens da cidade (nº 7, 2008); A Urbanização da sociedade (nº 8, 2008); Ativismos sociais e espaço urbano (nº 9, 2009); A cidade e o urbano: uma busca conceitual (nº 10, 2009); Formas espaciais e política(s) urbana(s) (nº 11, 2010); Brasil urbano: desafios e agendas (nº 12, 2010); A cidade e a festa (nº 13, 2011)<sup>2</sup>; Mauricio de Almeida Abreu (nº 14, 2011)<sup>3</sup>; O pensamento e a práxis libertários e a cidade (nº 15, 2012); A produção do espaço urbano: o sentido das políticas públicas (nº 16, 2012); Microterritorialidades nas cidades (nº 17, 2013); Comércio e consumo na cidade contemporânea (nº 18, 2013); Processos extremos na constituição da cidade [da crise à emergência dos espaços contemporâneos] (nº 19, 2014); Leituras sobre a Cidade (nº 20, 2015); Urbanização difusa e cidade dispersa (nº 21, 2015) e Justiça e direito: um debate sobre o urbano (nº 22, 2016). Também os temas iniciam tratando das questões de diferenciação e desigualdades, e encerram no último número, nas questões de justiça e direito, que apresentam uma certa afinidade [...].

## CONCLUSÕES

[...] Tanto os Simpósios Nacionais de Geografia Urbana – os Simpurb nos últimos 30 anos – como a revista *Cidades* permitiram acompanhar as temáticas em destaque ao longo do tempo na subdisciplina. No conjunto os geógrafos, inicialmente, estudaram empiricamente as principais cidades brasileiras, passando, em seguida, para uma discussão eminentemente teórica, em temáticas bastante diversificadas, não havendo, portanto, um pensamento hegemônico nos tempos atuais [...].

Finalmente, lembro que participei desde o primeiro número da revista, não só como membro do primeiro Conselho Editorial, como publiquei no referido número a crítica bibliográfica do livro *La ciudad postmoderna*, de autoria do sociólogo italiano Giandomenico Amendola. ■

---

1 Marcelo José Lopes de Souza entrou no GEU após a publicação do primeiro número da revista.

2 Número bilíngue (francês e português) com 491 páginas, editado por Paul Claval.

3 Número especial dedicado à memória de Mauricio Abreu (1948-2011), membro fundador do GEU.